



CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

8
JANEIRO
2016



Pará registrou menos chuvas em 2015. Página 4.

OPINIÃO

repórter70

TRE Juizes

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará empossa hoje três novos juizes, que irão exercer mandatos no biênio 2016-2017. Serão empossados José Alexandre Buchaca Araújo, no cargo de juiz titular; e Carlos Jehá Kayath e Janaína de Carla dos Santos Calandrini Guimarães, nos cargos de juiz substituto. Está armado o time eleitoral para as eleições de outubro.

EMPOUCASLINHAS

■ Terminou ontem o recesso do Judiciário, mas, na prática, como hoje é sexta-feira, o ritmo normal dos trabalhos só será retomado na segunda-feira.

Judiciário do Estado retoma atividades

TJPA estava em recesso desde o dia 20 de dezembro

O Judiciário paraense retomou ontem a normalidade do expediente forense em Belém e no interior, após suspensão dos trabalhos desde o dia 20 de dezembro de 2015, conforme a Portaria nº 4.633/2015-GP, do Tribunal de Justiça do Pará. No recesso, o Judiciário manteve regime de plantão, de forma ininterrupta, e os prazos processuais ficaram suspensos, voltando a ser contabilizados a partir de ontem. A informação foi divulgada pela Coordenadoria de Imprensa do TJPA.

O TJPA informou também que o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), em parceria com a Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz), ministrará de 13 a 19 deste mês o primeiro curso de formação de mediadores de 2016. Será o primeiro com 100 horas de duração, conforme prevê a

Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Dos inscritos, 16 pessoas serão selecionadas, por meio de entrevista, para participar da formação. Além de acadêmicos de Direito, servidores do Judiciário e operadores do Direito poderão participar. A coordenadora do Cejusc-Famaz, juíza Ana Patrícia Nunes, informou que o curso

Curso de formação de mediadores começa no próximo dia 13

abordará várias técnicas de negociação, como mediação, conciliação e arbitragem. "A ideia é expandir e multiplicar cada vez mais a política de me-

dição", explicou.

Os selecionados terão 60 horas de aulas teóricas, o que inclui desde a aprendizagem de técnicas mistas de negociação, com simulação em sala de aula, até questões relacionadas à ética e à postura do mediador nas audiências. Após essa fase, ainda cumprirão 40 horas de prática no Cejusc, onde atuarão como voluntários.

Improbidade

A juíza federal Hind G. Kayath, da 2ª Vara, condenou o ex-prefeito de Curralinho Miguel Pedro Pureza Santa Maria (PSDB) por crime de improbidade administrativa e a devolver R\$ 7,1 milhões aos cofres da cidade. A ação foi movida pelo procurador da República Daniel César Azeredo Avelino e sustentou que o ex-prefeito desviou o dinheiro da complementação da União ao Fundef que deveria ser aplicado no Programa Brasil Escolarizado. Réu em outras ações, o tucano foi condenado também à suspensão dos direitos políticos por cinco anos e ao bloqueio dos bens como garantia.

Renúncia

A Seduc encaminhou para as escolas um "termo de veracidade e responsabilidade" a ser assinado pelos professores como concordância da jornada de trabalho a ser cumprida no ano letivo de 2016 e obrigando-os a reconhecer que as aulas suplementares têm caráter eventual. O Sintepp entrará com ação para desobrigar o professor de assinar o tal termo, já que as aulas suplementares têm caráter permanente e foram uma das questões relevantes da greve de 2015. Para o sindicato, assinar o termo é a renúncia expressa de um direito.

MARABÁ

Juiz mantém presos acusados assaltar dentro de uma loja

EDINALDO SOUSA

O juiz plantonista Daniel Gomes Coelho manteve presos Elder Thiago Santos de Aquino e Dione Silva de Moraes. Os dois são acusados de serem assaltantes.

Eles foram capturados por uma guarnição da Polícia Militar composta pelos soldados D. Santos e Diego Soares Santos, que integram a equipe de ronda policial no bairro Marabá Pioneira.

Os dois militares receberam uma denúncia de uma jovem a Xaiane Costa Guarina, que tinha acabado de ser roubada por dois homens quando estava dentro de uma loja na avenida Antonio Maia.

O assalto aconteceu por volta das 10 horas da manhã de terça-feira, sendo que a vítima relatou aos militares, que foi abordada pelos dois assaltantes e obrigada a entregar um aparelho celular de última geração.

Minutos após o roubo, a vítima localizou os policiais e passou as características dos acusados, que estavam numa moto biz, branca.

Tão logo o primeiro contato com a vítima os dois militares fizeram rondas até que conseguiram localizar os acusados.

Com ambos, os militares apreenderam dois revólveres, um calibre 38 e outra sem modelo aparente e que aparentemente havia

sido modificada, bem como dois telefones celulares.

Quando presos os dois negaram ser assaltantes, mas acabaram sendo conduzidos até a Seccional Urbana da Nova Marabá onde foram autuados por porte ilegal de armas e roubo qualificado, tendo em vista que a vítima os reconheceu como sendo os autores do assalto.